



Applied Tourism

v.1 - n.3 - 2016 - 11-30

LEVANTAMENTO, SELEÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE TERMOS RELATIVOS AOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

SEARCH, SELECTION AND SYSTEMIZATION OF TERMS RELATING TO ACCOMMODATIONS

JÚLIA MOREIRA DE DEUS - Graduanda em Turismo

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". julia_moreira@outlook.com

IVANIR AZEVEDO DELVIZIO - Doutora em Linguística

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". ivanir@rosana.unesp.br

FRANCISCO BARBOSA DO NASCIMENTO FILHO - Mestre em Educação

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". francisco@rosana.unesp.br

Recebido/Received: 08/08/2016 - Aprovação/Approval: 12/12/2016

RESUMO: Está sendo realizado um projeto de pesquisa com a finalidade de elaborar um dicionário trilingue (Português-Inglês-Espanhol) com termos relacionados ao turismo. O dicionário visa contribuir com a comunicação no campo do turismo e disponibilizar uma fonte de consulta para profissionais e estudantes. A esta pesquisa coube levantar, selecionar e sistematizar os termos relativos aos meios de hospedagem. Para isso, foi feito um levantamento em cinco dicionários especializados e três obras que tratavam do assunto; foram selecionados os termos que designam meios de hospedagem; as definições e contextos foram inseridos

ABSTRACT: A research project has been developed in order to create a trilingual dictionary (Portuguese-English-Spanish) of terms relating to tourism. The aim of the dictionary is to contribute to the communication in the tourism industry and provide a bibliographic source for professionals and undergraduates. The purpose of this paper was to search, select and systematize terms relating to accommodations. For this, five specialized dictionaries and three projects on this subject were used as reference; terms relating to accommodations were selected; definitions and contexts were inserted in records and the main semantic trait of

em fichas e foram identificadas as principais características dos termos; foi organizado um mapa conceitual dos meios de hospedagem. Por fim, um especialista foi consultado para validar os termos. Os dados coletados nessa primeira etapa da pesquisa foram usados na redação das definições dos termos selecionados.

Palavras-chave: Dicionário. Meios de Hospedagem. Terminologia.

INTRODUÇÃO

Segundo a definição elaborada pela Organização Mundial do Turismo (p. 38, 2001), o turismo envolve "as atividades que as pessoas realizam durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras". Essas atividades movimentam, de forma complexa, diversos setores da economia, tais como: transportes, agências de viagens, meios de hospedagem, serviços de alimentação, eventos, instalações para atividades diversas, lazer e entretenimento e outros serviços receptivos (Ignarra, 2003). Cada uma dessas atividades possui uma terminologia própria, que é utilizada para expressar conceitos especializados. Assim, um estudo abrangente sobre a terminologia do domínio do Turismo envolveria uma diversidade de áreas, podendo cada uma delas compor um campo temático a ser explorado.

No sentido de contribuir para a comunicação no âmbito do turismo e disponibilizar uma fonte de consulta para profissionais e estudantes, está sendo desenvolvido um projeto de pesquisa que tem como objetivo elaborar um dicionário trilingue Português-Inglês-Espanhol de termos relacionados ao turismo.

Como foi exposto, por ser o turismo um domínio muito amplo e que envolve várias áreas do conhecimento, o projeto vem sendo desenvolvido por etapas com foco em diferentes campos temáticos. Como forma de contribuir para a elaboração do dicionário, a pesquisa ora apresentada tem como objetivo realizar o levantamento e a definição dos termos relativos aos meios de hospedagem. Os meios de hospedagem, também conhecidos por acomodações turísticas, "são aqueles que os turistas usam para pernoitar fora de seu ambiente usual de convivência [...]" (Lohmann & Panosso Netto, p. 405, 2012).

terms were identified; a conceptual map of accommodations was organized. Finally, an expert was consulted to validate the terms. Data collected during this first stage were used to write the definitions of the selected terms.

Keywords: Dictionary. Accommodations. Terminology.

INTRODUCTION

According to the definition of World Tourism Organization (p. 38, 2001), tourism consists of "the activities of persons travelling to and staying in places outside their usual environment for not more than one consecutive year for leisure, business and other purposes". These activities increase, in a complex way, different sectors of economy, such as: transports, travel agencies, accommodation, food & beverage, events, facilities for a range of activities, leisure and entertainment, and other inbound services (Ignarra, 2003). Each one of these activities has its own terminology, which is used to express specialized concepts. Therefore, a wide-ranging study of tourism terminology would consist of a variety of areas, and each of them could be a thematic field to be explored.

In order to contribute to communication in tourism industry and provide a bibliographic source for professionals and undergraduates, it has been developed a research project aimed at creating a trilingual dictionary (Portuguese-English-Spanish) of terms relating to tourism.

As mentioned above, as tourism is a wide domain which comprises many areas of knowledge, the project has been developed in stages, focused on different thematic fields. In order to contribute to the dictionary elaboration, the purpose of this research is to search and define terms relating to accommodations. Accommodations (in Brazilian Portuguese *meios de hospedagem* or *acomodações turísticas*) are "those used by tourists to stay overnight when out of their usual environment [...]" (Lohmann & Panosso Netto, p. 405, 2012).

This paper, in particular, presents the methodology used for searching, selecting and systematizing terms from that field. The study was based on the theoretical and methodological fundamentals of Terminology and Terminography (Cabré, 1999; Barros, 2004; Krieger & Finatto, 2004), which are the

Neste artigo, em particular, apresenta-se a metodologia utilizada para realizar o levantamento, a seleção e a sistematização dos termos desse campo. O estudo foi embasado nos fundamentos teóricos e metodológicos da Terminologia e Terminografia (Cabré, 1999; Barros, 2004; Krieger & Finatto, 2004), que são as ciências linguísticas que se dedicam ao estudo dos termos usados nos domínios de especialidade e à prática de elaboração de dicionários especializados.

A revisão teórica apresentada neste artigo dividir-se-á em duas partes principais. A primeira, versa sobre os meios de hospedagem e suas formas de classificação, e a segunda, consiste em uma introdução aos conceitos básicos da Terminologia e Terminografia. Por fim, serão apresentados a metodologia e os resultados da pesquisa.

MEIOS DE HOSPEDAGEM

De acordo com Marques (2003), o conjunto dos deslocamentos de turistas gera um grande movimento na economia, sendo que 40% disso é destinado a hotelaria. A hotelaria faz parte do sistema de turismo, interagindo com as outras partes, assim existe uma interdependência entre o meio de hospedagem e os outros integrantes do sistema, fazendo com que um sofra influência do outro (Petrocchi, 2007).

Pode-se dizer que os meios de hospedagem são um dos equipamentos turísticos mais importantes da área, já que são eles que os turistas utilizam para pernoitar fora de sua residência habitual. Além disso, segundo Petrocchi (p. 2, 2007), "o hotel deixou de ser somente um lugar para hospedar pessoas e passou a integrar seu entorno, oferecendo espaços multifuncionais e acolhendo eventos das mais diversas naturezas". Sendo assim, conforme afirma Marques (p. 27, 2003), "sem hotelaria não há turismo, sem bons estabelecimentos não há bom turismo, e sem bom serviço não há bons estabelecimentos hoteleiros".

Conforme Lohmann & Panosso Netto (2008), os meios de hospedagem podem ser divididos em comerciais e não-comerciais. "Os primeiros consistem em estabelecimentos que cobram para que os hóspedes possam usufruir de uma acomodação. No segundo caso, os turistas ficam na casa de amigos e familiares ou em residências que tenham em

linguistic sciences dedicated to the study of terms used in specialized areas and to the practice of elaborating specialized dictionaries.

The bibliographical review presented on this paper will be divided into two main parts. The first one refers to accommodations and their classification, and the second one consists of an introduction to Terminology and Terminography basic concepts. Finally, the methodology and results of the research will be presented.

ACCOMMODATIONS

According to Marques (2003), the set of tourists displacement generate a large increase in economy, and 40% of that is directed to hospitality. Hospitality is part of the tourism system, interacting with other parts, thus there is an interdependence between accommodations and other elements of the system, causing them to influence each other. (Petrocchi, 2007).

Accommodations could be considered one of the most important tourist facilities, since they are used by tourists to stay overnight when out of their usual environment. In addition, as stated by Petrocchi (p. 2, 2007), "the hotel is not just a place to lodge people anymore, it started to integrate its surrounding areas, providing multifunctional spaces and hosting a wide variety of events". Therefore, as stated by Marques (p. 27, 2003), "without hospitality there is no tourism, without good establishments there is no good tourism, and without good services there are no good hotels".

According to Lohmann & Panosso Netto (2008), accommodations can be divided into commercial and non-commercial. "The first one consist of establishments which charge guests to use accommodations. On the second case, tourists stay in friends or family houses or in houses they own in other places (**secondary residences**)" (Lohmann & Panosso Netto, p. 399, 2008, emphasis in the original). They also divide them into hotel and extra-hotel (para-hotel) establishments. Hotel establishments offer a wide range of services and facilities, and the extra-hotel establishments offer more basic services, such as breakfast and bed-making and cleaning.

Accommodations started being classified so that tourists could understand what they were purchasing, and investors could know

outros destinos (**residências secundárias**)” (Lohmann & Panosso Netto, p. 399, 2008, grifo do autor). Eles também fazem a divisão entre empreendimentos hoteleiros e extra-hoteleiros (para-hoteleiros), sendo que os hoteleiros oferecem uma ampla gama de serviços, e os extra-hoteleiros oferecem serviços mais básicos, como café da manhã, arrumação e limpeza dos quartos.

Para que o turista saiba se orientar, sabendo o que está adquirindo, e para que os investidores saibam o que precisavam fazer para se enquadrar aos padrões, os meios de hospedagem começaram a ser classificados. Aldrigui (2007) diz que, apesar de existirem várias formas de classificação, que levam em conta diferentes critérios (tipos de serviço, número de unidades habitacionais etc.), existem três classificações que são mais conhecidas e utilizadas: a oficial, a comercial e a independente.

A classificação oficial se refere ao Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass) e é utilizada pelo Ministério do Turismo. Esse sistema utiliza a simbologia de estrelas para categorizar alguns meios de hospedagem. É importante destacar que, como cada meio de hospedagem tem práticas específicas e cria diferentes expectativas nos turistas, um hotel de cinco estrelas, por exemplo, é diferente de um resort cinco estrelas. Para avaliá-los, leva-se em conta a infraestrutura, os serviços e a sustentabilidade, e o meio de hospedagem passa por várias etapas de classificação e de manutenção da classificação. Os sete meios de hospedagem classificados pelo Ministério do Turismo são: hotel, resort, apart-hotel/flat, bed & breakfast, hotel fazenda, hotel histórico e pousada.

Já a classificação comercial é validada pelos consumidores ou pelo mercado. No Brasil, há mais de 40 anos, o Guia Brasil – Quatro Rodas é o melhor exemplo desse tipo de categorização. Essa revista não usa estrelas, mas “casinhas” para os hotéis e flats e “barraquinhas” para os campings e levam em conta o conforto do estabelecimento.

E, por último, a classificação independente, que é restrita a algumas empresas, como redes e grupos hoteleiros, que estabelecem diferentes marcas, e cada marca acaba servindo como parâmetro a seus clientes, que sabem quais são os tipos de serviço e qualidade de produto encontrados em cada um dos hotéis. A rede Accor Hotels, por

what they are required to do in order to meet standards. Aldrigui (2007) states that, besides the existence of many types of classifications, which take into consideration different criteria (services and facilities, number of housing units etc.), there are three well-known and widely used classifications: the official, the commercial and the independent one.

The official classification refers to the Brazilian Accommodation Classification System (SBClass) and it is used by the Brazilian Tourism Department. This system uses the symbology of stars to categorize some types of accommodations. It is important to highlight that, as each type of accommodation has a specific practice and raises different tourists' expectations, a five-star hotel, for example, is different from a five-star resort. To evaluate them, infrastructure, facilities and sustainability are taken into account, and the accommodations go through various stages to reach and maintain their classification. Brazilian Tourism Department classify seven types of accommodations: hotel, resort, flat, bed & breakfast, farm hotel, historic hotel and pousada (horizontally structured building with a maximum of three floors or chalets and bungalows).

The commercial classification is validated by consumers or by the market. In Brazil, the magazine *Guia Brasil – Quatro Rodas* (Brazil Guide – Four Wheels) has been the best example of this kind of categorization for more than 40 years. This magazine does not use stars, but “little houses” for hotels and flats and “tents” for campings. This classification takes into account their comfort.

And, finally, the independent classification, restricted to some companies, such as hotel groups and chains. This classification creates different brands, used as a parameter for their customers, who know the type of services and quality of products that are offered by each hotel. Accor Hotels group, for instance, owns the brands Sofitel, Novotel, Mercure, Ibis etc. (Aldrigui, 2007).

TERMINOLOGY

Since the early days, man has been naming things surrounding him. Scientific and Technological advances and new discoveries have significantly increased the need for denomination. Linguistic units, that means, the words used to name a specific concept inside a technical or scientific field, are denominated terms.

exemplo, possui as marcas Sofitel, Novotel, Mercure, Ibis etc. (Aldrigui, 2007).

TERMINOLOGIA

Desde os primórdios, o homem nomeia todas as coisas que o rodeia. Os avanços tecnológicos e científicos e as novas descobertas aumentaram significativamente essa necessidade de nomeação. As unidades linguísticas, ou seja, as palavras usadas para nomear um conceito específico dentro de uma área técnica ou científica, são denominadas termos.

A Terminologia, que pode ser definida como o estudo dos termos, firmou-se como uma disciplina científica a partir de 1930, com os trabalhos do engenheiro austríaco Eugen Wüster (1898-1977), que começou a estudar os termos técnicos e científicos de sua área. Wüster tinha como objetivo eliminar qualquer falha na comunicação e ambiguidades nos discursos científicos e técnicos entre especialistas de um mesmo setor e, para isso, seguia o princípio de que um termo poderia designar apenas um conceito e vice-versa.

A partir disso, Wüster criou a Teoria Geral da Terminologia (TGT). Essa teoria defendia que havia apenas uma designação cabível para um conceito e buscava a eliminação de palavras polissêmicas, sinônimos e homônimos, tendo um caráter normativo e prescritivo. A função da Terminologia seria a de criar vocabulários e uniformizar conceitos, atribuindo os termos que os designariam.

Como resposta a teoria de Wüster, a linguista espanhola, Maria Teresa Cabré (1999), criou a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), com uma abordagem descritiva. Cabré sabia que os termos passavam de um domínio para outro, ou seja, o conteúdo do termo não pertencia a uma área específica, mas era relativo à situação que estava sendo usado, então, a polissemia, sinônimos, homônimos e a variação linguística seriam aceitos e estudados. Essa teoria tinha uma visão de linguagem comunicativa, sem exclusividade de um termo.

Atualmente, a palavra terminologia pode ser utilizada com dois sentidos diferentes, podendo se referir tanto ao conjunto de termos específicos de um domínio (terminologia) quanto à ciência que os estuda (Terminologia). O termo, objeto de estudo da Terminologia, pode ser definido como "uma unidade lexical

Terminology, which can be defined as the study of terms, emerged as a scientific discipline in 1930 with the studies by the Austrian engineer Eugen Wüster (1898-1977), who started to study scientific and technical terms of his field. Wüster had as his objective to eliminate any communication failure and ambiguity from scientific and technical speeches among specialists of a sector. He understood that for this to happen, a term could designate only one concept and vice versa.

Based on this, Wüster created the General Theory of Terminology (TGT). This theory stated that there was only one designation suitable for a concept and aimed to eliminate polysemous words, synonyms and homonyms, having a normative and prescriptive character. The function of Terminology would be to create vocabularies and standardize concepts, indicating the terms which would designate them.

As a response to Wüster theory, the Spanish linguist, Maria Teresa Cabré (1999), created the Terminology Communicative Theory (TCT), with a descriptive approach. Cabré knew that terms passed from one domain to another, that means, the content of a term did not belong to a specific field, but it was related to the usage situation. Hence polysemy, synonyms, homonyms and linguistic variation would be accepted and studied. That theory had a communicative view of language, with no exclusivity of a term.

Nowadays, the word terminology can be used with two different senses, and can refer both to the set of specific terms in a domain (terminology) and to the science which studies them (Terminology). The word Terminology, object of this study, can be defined as "a lexical unit [word] with a specific content inside a specific domain" (Barros, p. 40, 2004).

Therefore, whereas in Lexicology all the possible meanings of the word (lexical unit) are studied with a wide and general approach. In Terminology, the study of the word (terminological unit) takes into consideration only its meaning inside a specialized area, which refers to the main difference between general language dictionaries and specialized ones, respectively. As stated by Barros (p. 61, 2004):

The difference lies, in this case, in the level of usage of the lexical unit, that means, Lexicology studies the word in the linguistic system level (general language) and Terminology studies it

[palavra] com um conteúdo específico dentro de um domínio específico” (Barros, p. 40, 2004).

Assim, enquanto que na Lexicologia, estuda-se a palavra (unidade lexical) com todos os seus significados possíveis, de uma forma geral e ampla, na Terminologia, estuda-se a palavra (unidade terminológica) com o significado que tem dentro de uma área de especialidade, sendo esta a principal diferença entre os dicionários de língua geral e os dicionários especializados, respectivamente. Nas palavras de Barros (p. 61, 2004):

A diferença situa-se, nesse caso, no nível de atualização da unidade lexical, ou seja, a Lexicologia estuda a palavra no nível do sistema linguístico (língua global) e a Terminologia a estuda em nível da(s) norma(s) de universos de discursos especializados (línguas de especialidade).

Os estudos terminológicos dão as bases metodológicas e teóricas para muitas pesquisas e podem ser aplicados a diversas áreas, tais como no ensino de línguas, maternas ou estrangeiras, na tradução, nas políticas linguísticas e na elaboração de dicionários especializados.

A prática de elaboração de dicionários especializados denomina-se Terminografia. Nos dizeres de Barros (p. 68, 2004), “a Terminologia caracteriza-se [...] como ciência fundamental e a Terminografia, como ciência aplicada”.

O trabalho de elaboração de um dicionário terminológico inicia-se com o estudo do domínio de especialidade sobre o qual se desenvolverá a pesquisa. Esse estudo preliminar oferece uma visão geral dos limites e fronteiras do domínio e ajuda a delimitar o conjunto de termos a ser analisado. Para isso, segundo Cabré (p. 299, 1993), “o terminólogo, ajudado pelo especialista, deve elaborar a estrutura conceitual do campo que será objeto de trabalho e representá-la graficamente”. Cabré (p. 299, 1993) explica que “o sistema conceitual é integrado por um conjunto estruturado de conceitos organizados em classes conceituais. As grandes classes conceituais e as subclasses, assim como os conceitos da mesma classe, mantêm entre si uma série de relações baseadas nas características que compartilham (...)”. A ISO define sistema conceitual (ou de conceitos) como um “conjunto estruturado de conceitos construídos com base nas relações

in the specialized speeches universe (specialized languages).

Terminological studies provide the methodological and theoretical bases for several researches and can be applied to a variety of areas, such as first and second Language teaching, translation, language policy and specialized dictionaries elaboration.

The practice of elaborating specialized dictionaries is known as Terminography. According to Barros (p. 68, 2004), “Terminology is characterized [...] as a fundamental science , and Terminography as an applied science”.

The elaboration of a terminological dictionary starts with the study of the specialized domain related to the research to be developed. This previous study provides a general overview of limits and boundaries of the domain and contributes to delimitate the set of terms to be analyzed. For this purpose, according to Cabré (p. 299, 1993), “the terminologist, supported by the specialist, must set up the conceptual structure of the field to be studied and represent it graphically”. Cabré (p. 299, 1993) explains that “the conceptual system is integrated by a structured set of concepts organized in conceptual classes. The large conceptual classes and subclasses, as well as the concepts in the same class, maintain among them a series of relations based on the characteristics they share (...)”. The International Standards Organization (ISO) defines conceptual system (or system of concepts) as a “structured set of concepts based on the connections established among these concepts and in which each concept is determined by its position inside this set” (ISO 1087, p. 4, 1990). The systemization, according to Barros (p. 219, 2004), contributes to outline the profile of the terminological set to be included in a study and recover the connection among terms. During the research, this system can go through changes, additions or exclusions of terms, until a definitive system is set.

Actual terminological researches are carried out based on corpus, that means, a set of texts representative of a specialized area in which the real usage of term can be observed, its contexts and occurrences. Barros (p. 9, 2004) explains that “corpus analysis consists, fundamentally, of collecting terminological units that may constitute the nomenclature (set of terms) and selecting data related to them”. Based on the corpus, terms and data (definitions and contexts) relating to terms are identified.

estabelecidas entre esses conceitos e no qual cada conceito é determinado por sua posição nesse conjunto" (ISO 1087, p. 4, 1990). Esse trabalho de sistematização, segundo Barros (p. 219, 2004) ajuda a traçar o perfil do conjunto terminológico a ser contemplado por uma obra e a resgatar as relações entre os termos. No decorrer da pesquisa, esse sistema pode passar por modificações, acréscimos ou exclusões de termos, até se chegar a um sistema definitivo.

As pesquisas terminológicas atuais são realizadas com base em *corpus*, ou seja, um conjunto de textos representativos de uma área de especialidade no qual se pode observar o uso real do termo, seus contextos e ocorrências. Barros (p. 9, 2004) explica que "o trabalho de análise do *corpus* consiste, fundamentalmente, na recolha das unidades terminológicas que devem constituir a nomenclatura (conjunto de termos) e no levantamento dos dados relativos a elas". A partir do *corpus* é feito o levantamento dos termos e dos dados (definições e contextos) relativos aos termos.

Esses dados, em um segundo momento, são inseridos e organizados nas fichas terminológicas. Há uma ficha terminológica para cada termo estudado, contendo nelas todos os dados necessários em relação ao termo. Krieger & Finatto (p. 154, 2004) explicam que a ficha terminológica "é um verdadeiro dossiê sobre o termo, registrando-se todas as informações que sejam úteis, quer para a equipe de trabalho, quer para o futuro usuário dessas informações".

Com base nos contextos registrados nas fichas terminológicas, o terminólogo faz um levantamento e uma síntese dos principais traços semânticos (características) que descrevem os termos em estudo para, a partir deles, elaborar suas definições.

METODOLOGIA

Para realizar o levantamento, seleção e sistematização dos termos relativos aos meios de hospedagem, foram executadas as seguintes etapas metodológicas, que seguiram os pressupostos teóricos da Teoria Comunicativa da Terminologia (Cabré, 1999) e as propostas metodológicas de Barros (2004) e de Krieger & Finatto (2004).

- Realização de um estudo prévio sobre os meios de hospedagem e

These data, in a second moment, are inserted and organized in terminological records. There is a terminological record for each term under study, containing all data required concerning the term. Krieger & Finatto (p. 154, 2004) explains that the terminological record "is a real dossier on the term, registering all information usefull to both the research group and the future user of this information".

Based on contexts inserted in the terminological records, the terminologist identifies and synthesizes the main semantic traits (characteristics) which describe the terms studied and uses them to write their definitions.

METHODOLOGY

In order to search, select and sistematize terms relating to accommodations, the following methodological stages were carried out, following the theoretical foundations of Terminology Communicative Theory (Cabré, 1999) and the methodological proposals by Barros (2004) and Krieger & Finatto (2004).

- Previous study of accommodations and their classification based on different authors;
- Definition of the corpus relating to accommodations in Portuguese and a selection of a set of studies and dictionaries specialized in the subject ;
- Selection of terms relating to accommodations from the corpus;
- Creation of terminological records for each term and addition of contexts and definitions collected from corpus;
- Based on contexts and definitions, identification of semantic traits (characteristics) of terms in order to delimitate their meaning and distinguish them from other terms;
- Sistemization of terms in a conceptual map to highlight the semantic and hierarchical connections maintained among terms;
- Writing of definitions;
- Consultation with specialist to validate the selected terms, suggest exclusions and inclusions and validate the proposal of terms systemization and definitions.

sua classificação segundo diferentes autores;

- Definição do corpus de estudo sobre meios de hospedagem em português, selecionando um conjunto de obras e dicionários especializados sobre o assunto.
- Com base no corpus, seleção dos termos relativos aos meios de hospedagem;
- Criação das fichas terminológicas para cada termo e registro dos contextos e definições coletados do corpus de estudo;
- Com base nos contextos e definições, identificação dos traços semânticos (características) dos termos com o intuito de delimitar seu significado e distingui-lo dos demais termos;
- Sistematização dos termos em um mapa conceitual de forma a evidenciar as relações semânticas e hierárquicas mantida entre os termos;
- Redação das definições;
- Consulta a especialista da área para validar os termos selecionados, sugerir exclusões e inclusões e validar a proposta de sistematização dos termos e definições.

As etapas metodológicas elencadas poderão ser melhor compreendidas a partir da exposição e análise dos resultados que serão feitas a seguir.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O levantamento dos termos referentes aos meios de hospedagem foi realizado com base em um *corpus* composto por três obras que tratam sobre os meios de hospedagem e cinco dicionários especializados em turismo ou áreas afins, a saber:

Ferreira, Fernando Luiz Vieira. (1975). *Dicionário brasileiro de turismo*. Rio de Janeiro: Colorama.

Ferri, Cassia, & Ruschmann, Dóris Van de Meene. (fev. 2000). Termos gerais em hotelaria. *Turismo – Visão e Ação* (Glossário), 2(4), 35-51.

Braga, Robério. (2003). *Dicionário de Turismo*. São Paulo: Uniletras.

Vieira, Elenara Vieira de, & Cândido, Indio. (2003). *Glossário Técnico Gastronômico,*

The methodological stages described will be better understood by means of the presentation and analysis of results that will be presented as follows.

RESULTS ANALYSIS

The identification of terms relating to accommodations was based on a corpus consisted of three papers on accommodations and five dictionaries specialized in tourism or related areas, as follows:

Ferreira, Fernando Luiz Vieira. (1975). *Dicionário brasileiro de turismo*. Rio de Janeiro: Colorama.

Ferri, Cassia, & Ruschmann, Dóris Van de Meene. (fev. 2000). Termos gerais em hotelaria. *Turismo – Visão e Ação* (Glossário), 2(4), 35-51.

Braga, Robério. (2003). *Dicionário de Turismo*. São Paulo: Uniletras.

Vieira, Elenara Vieira de, & Cândido, Indio. (2003). *Glossário Técnico Gastronômico, hoteleiro e turístico*. 2. ed. Caxias do Sul: Educ.

Garcia, Maura Xavier. (2004). *Vocabulário para o Turismo: português/inglês*. São Paulo: SBS. (Série mil & um termos).

Aldrigui, Mariana. (2007). *Meios de Hospedagem*. São Paulo: Aleph. (Coleção ABC do Turismo).

Lohmann, Guilherme, & Panosso Netto, Alexandre. (2008). *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph. (Série Turismo).

Brasil. Ministério do Turismo. (s.d.). *Sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem*. Brasília: Ministério do Turismo.

All terms found in the selected papers were inserted in a table. A column of the table was reserved for each study consulted. The columns relating to the studies in which each term was found were marked with an "X". Terms in bold letters refer to units to be included in the dictionary, as explained later. Terms marked with an asterisk (*) were not defined, but they were mentioned on the papers consulted. The result of terms identification can be observed in table 1 (Attachments).

In addition, a specialist of the area, professor of the course *Accommodations*, was consulted, mainly in the case of terms which occurred in only one study, since it could be a particular view of a specific author. Besides

hoteleiro e turístico. 2. ed. Caxias do Sul: Educ.

Garcia, Maura Xavier. (2004). *Vocabulário para o Turismo: português/inglês*. São Paulo: SBS. (Série mil & um termos).

Aldrigui, Mariana. (2007). *Meios de Hospedagem*. São Paulo: Aleph. (Coleção ABC do Turismo).

Lohmann, Guilherme, & Panosso Netto, Alexandre. (2008). *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph. (Série Turismo).

Brasil. Ministério do Turismo. (s.d.). *Sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem*. Brasília: Ministério do Turismo.

Todos os termos encontrados nas obras selecionadas foram inseridos em um quadro. Foi reservada uma coluna do quadro para cada obra consultada. As colunas das obras em que cada termo foi encontrado foram assinaladas com um "x". Os termos destacados em negrito são as unidades que foram selecionadas para compor o dicionário, conforme explicaremos mais adiante. Termos marcados com um asterisco (*) não estavam definidos, mas foram mencionados nas obras consultadas. O resultado da identificação dos termos pode ser observado no quadro 1 (Anexos).

Além disso, também foram feitas consultas a um especialista da área, docente da disciplina *Meios de Hospedagem*, principalmente nos casos de termos que tiveram ocorrência apenas em uma obra, pois poderia tratar-se de uma visão particular de determinado autor. Além disso, as obras datam de 1975 a 2008, e algumas poderiam estar desatualizadas.

Dos 52 termos levantados, foram excluídos 19: *acampamento*; *albergue da juventude* (*youth hostel*); *cabana de montanha*; *hostal*; *hotel cassino*; *hotel comercial*; *hotel de convenção*; *hotel de tipo internacional*; *hotel de turismo* (*tourist hotel*); *hotel em terminal de transporte*; *hotel residência*; *motor hotel*; *pensão familiar*; *residência*; *hotel executivo* (*business*); *hospedaria*; *timeshare*; *motor hotel*; *terminus hotel*.

Esses termos foram excluídos por diversos fatores: o termo *acampamento* refere-se a uma atividade, ao ato de acampar em si, não sendo um sinônimo de *camping* (meio de hospedagem), sendo assim, o *acampamento* pode ser realizado em vários meios de hospedagem, inclusive no *camping*; o termo *albergue da juventude* (*youth hostel*) refere-se a uma entidade, não sendo um subtipo de *albergue*; *cabana de montanha* é um tipo de

that, the works dated from 1975 to 2008, and some of them could be out of date.

Out of 52 terms identified in portuguese, 19 were excluded: *acampamento*; *albergue da juventude* (*youth hostel*); *cabana de montanha*; *hostal*; *hotel cassino*; *hotel comercial*; *hotel de convenção*; *hotel de tipo internacional*; *hotel de turismo* (*tourist hotel*); *hotel em terminal de transporte*; *hotel residência*; *motor hotel*; *pensão familiar*; *residência*; *hospedaria*; *timeshare*; *terminus hotel*.

These terms were excluded for many reasons: the term *acampamento* refers to an activity, the act of camping, so it is not a synonym of *camping* (type of accommodation). Therefore *acampamento*, the act of camping, can be carried out in many types of accommodations, especially in campings. The term *albergue da juventude* (*youth hostel*) refers to an organization, and is not a type of hostel; *cabana de montanha* (*mountain cabin*) is a type of lodging unit and not a type of accommodation; *hostal* is a Spanish term and was mentioned in only one work consulted; *hotel cassino* and *hotel em terminal de transporte* (hotel in transport station) do not exist in Brazil. The terms *hotel comercial* (*commercial hotel*), *hotel de tipo internacional* (*international hotel*) and *hotel de turismo* (*tourist hotel*) exist, but they are rarely used, obsolete. The term *hotel de convenção* (*convention hotel*) is also out of date, since nowadays many hotels can hold a convention and provide a room for events. *Pensão familiar* (*familiar boarding house*) was a type of accommodation in the seventies, but now it is out of date. The terms *hotel residência* and *residência* (*residence hotel* and *residence*) are also rarely used in Brazil, besides, they give the idea of a habitually used place and not an eventually used type of accommodation. The term *motor hotel* was excluded, because it occurred in only one study consulted, and its explanation was not clear and well defined. The terms *hospedaria* and *terminus* are in disuse. *Time share* do not refer to an accommodation, but to a system in which a group of people share the right to use a property for a specific period of time. In conclusion, these terms were excluded because they have low frequency in the papers consulted, they are in disuse or not related to accommodations, they designate accommodations not usual in Brazil or they do not refer to a well consolidated and delimited concept.

acomodação e não um meio de hospedagem; *hostal* é um termo da língua espanhola que estava citado em apenas uma das obras consultadas; *hotel cassino* e *hotel em terminal de transporte* não existem no Brasil; *hotel comercial*, *hotel de tipo internacional* e *hotel de turismo* (tourist hotel) são termos existentes, mas pouco utilizados, obsoletos; o termo *hotel de convenção* também está em desuso, visto que, hoje em dia, vários hotéis podem ser de convenção e ter uma sala de eventos; *pensão familiar* era um meio de hospedagem da década de 70, que hoje está em desuso; os termos *hotel residência* e *residência* também são pouco utilizados no Brasil, além de serem termos que passam a ideia de ser um local utilizado habitualmente, e não um meio de hospedagem eventual; o termo *motor hotel* foi excluído, pois, além de ter ocorrido em apenas uma obra consultada, sua explicação não estava tão clara e bem definida. Os termos *hospedaria* e *terminus hotel* estão em desuso. *Timeshare* não se refere a um meio de hospedagem, mas a um sistema no qual um grupo de pessoas compartilha o direito de uso de uma propriedade por um período de tempo específico. Em suma, esses termos foram excluídos por terem apresentado baixa frequência nas obras consultadas, por estarem em desuso, por não designarem meios de hospedagem, por designarem meios de hospedagem não usuais no Brasil ou por não constituírem um conceito bem delimitado e consolidado.

Os demais termos foram validados pelo especialista e foram sistematizados em um mapa conceitual. Para isso, utilizamos as seguintes categorias de classificação: hoteleiros e para-hoteleiros (também chamados de extra-hoteleiros) e comerciais e não-comerciais. Essa categorização é feita por Lohmann e Panosso Netto (2008), que descrevem os hoteleiros como meios de hospedagem com serviços mais completos, ou seja, além da unidade habitacional (UH), do serviço de alimentação e de arrumação e limpeza das UH, também pode contar com lazer e entretenimento, serviço de lavanderia etc.. e os para-hoteleiros como meios de hospedagem com serviços básicos, ou seja, sem diferenciais, apenas com o dormitório, o serviço de alimentação e de limpeza. Os autores supracitados descrevem os comerciais como aqueles que cobram para que os hóspedes possam utilizar seus serviços e benefícios, e os não comerciais, quando o turista tem uma casa própria em outro destino

All other terms were validated by the specialist, who organized them in a conceptual map. The following categories of classification were used: hotel and para-hotel (also called extra-hotel) and commercial and non-commercial. This categorization is proposed by Lohmann and Panosso Netto (2008), who describe hotel as the accommodations that provide more complete services, that means, besides the room, food service, bed-making and cleaning, they can offer leisure and entertainment, laundry etc. The para-hotel accommodations are described as accommodations with basic services, that means, just the room, food service and cleaning. Authors mentioned above describe commercial accommodations as those which charge guests to use services and facilities, and non-commercial when the tourist owns a house in another place (secondary residence) or when they stay in relatives or friends' house.

The classification of accommodations as hotel or para-hotel was based on the official classification, the SBClass, used by Brazilian Tourism Department. SBClass classifies seven types of accommodations, which were considered as hotel: apart-hotel/flat, bed & breakfast, hotel, hotel fazenda (farm hotel), hotel histórico (historic hotel), pousada (horizontally structured building with a maximum of three floors or chalets and bungalows) and resort. Accommodations "that can be denominated hotels and fit the present official classification" (Beni, 2000 apud Aldrigui, 2007, p. 31-32) were also included in this category. Accommodations not mentioned in SBClass, by exclusion, were classified as para-hotel.

As explained before, the conceptual map was divided into commercial and non-commercial. Among terms categorized, only secondary residence was considered non-commercial, since it refers to a private residence in another place or residence of relatives and friends, not considered as a commercial relation. Among terms categorized as para-hotel accommodations, only *segunda residência* (secondary residence) was considered non-commercial, since it refers to private residence in another local or residence of friends and relatives, not considered as a commercial relation.

The Brazilian accommodations conceptual map layout can be observed in table 2 (See attachments). It is important to highlight that every classification reflects a particular view of reality and can vary according to the different

(segunda residência), ou quando se hospeda em casa de parentes ou amigos.

Para classificar os meios de hospedagem em hoteleiros ou para-hoteleiros, foi seguida a classificação oficial, o SBClass, utilizada pelo Ministério do Turismo. No SBClass, são categorizados sete empreendimentos, que foram considerados como hoteleiros: *apart-hotel/flat, bed & breakfast, hotel, hotel fazenda, hotel histórico, pousada e resort*. Também foram incluídos nesta categoria meios de hospedagem "que podem ser simplesmente chamados de hotéis e enquadrados na atual classificação oficial" (Beni, 2000 apud Aldrigui, 2007, p. 31-32). Os outros meios de hospedagem que não são citados no SBClass, por exclusão, foram classificados como para-hoteleiros.

Assim, como foi explicado, o mapa conceitual foi dividido em hoteleiros e para-hoteleiros, seguindo a classificação oficial e, por exclusão, os meios de hospedagem que não eram hoteleiros foram considerados para-hoteleiros que, por sua vez, dividiram-se em comerciais e não comerciais. Dentre todos os termos categorizados como para-hoteleiros, apenas *segunda residência* foi considerado não comercial, já que se trata de residência própria em outro destino ou residência de amigos e familiares, não configurando relação comercial.

A configuração do mapa conceitual dos meios de hospedagem brasileiros pode ser visualizada no quadro 2 (Ver anexos). Vale destacar que toda classificação reflete uma visão particular da realidade e pode variar segundo os diferentes critérios adotados. Sendo assim, o mapa conceitual proposto aqui constitui um modo de categorização possível, tendo como função servir de base para a organização dos termos a serem definidos em um dicionário terminológico.

A organização dos termos em um mapa conceitual é de grande importância em uma pesquisa terminológica, pois permite visualizar as relações mantidas entre os conceitos de um domínio, como as relações hierárquicas de gênero e espécie (tipos e subtipos) e as relações de sinônímia. Pode-se visualizar, por exemplo, que *albergue* é uma espécie de meio de hospedagem comercial e para-hoteleiro e que *hostel* é um sinônimo de *albergue*. No mapa, os termos específicos, que designam subtipos, estão localizados e numerados abaixo do termo genérico, e os termos sinônimos foram inseridos lado a lado

criteria adopted. Therefore, the conceptual map proposed here constitutes a possible way of categorization, and its purpose is to guide the organization of terms to be defined in a terminological dictionary.

The organization of terms in a conceptual map is very important in a terminological research, because it allows to picture the connection maintained among concepts in a domain, such as hierarchical relations of genus and species (types and subtypes) and the relations of synonym. It can be observed, for example, that *albergue* is a species of commercial accommodation and *hostel* is a synonymous for *albergue*. In the map, specific terms, which designate subtypes, are located and numbered below the generic term, and the synonymous terms were inserted side by side, separated by a comma (main term and variant term).

For each term selected a terminological record was created, in which contexts and definitions extracted from the mentioned dictionaries and books were inserted. The record contains the following information: main term; other terms (synonyms); thematic field; definitions/contexts and semantic traits. On the right side of the record, there is a column in which the characteristics extracted from the contexts and definitions were highlighted and organized. In order to illustrate, the terminological record of the term *albergue* (hostel) can be observed in the attachments section (See table 3).

As can be observed in the table 4 (See attachments), six main characteristics relating to the term *albergue* (hostel) were identified:

1. Simple organizations; simple.
2. Basic elements of comfort; only basic lodging; provide the minimum of comfort with hygiene.
3. Recreational and meal services; partial meal service;
4. Low-cost accommodations; low cost.
5. Usually used by young people of specific ages; segment for backpackers and young public.
6. Shared rooms and dormitories for rent, with shared bathrooms; shared or privative accommodations; many areas in common, such as bathrooms, kitchen and living room.

After identifying the main characteristics of each term, definitions were written, following a model created for this purpose. It is worth

separados por uma vírgula (termo principal e termo variante).

Para cada termo selecionado foi criada uma ficha terminológica, na qual foram inseridos contextos e definições extraídos das obras elencadas. A ficha contém as seguintes informações: termo principal; outros termos (sinônimos); campo temático; definições/ contextos e traços semânticos. À direita da ficha, há uma coluna na qual as características extraídas dos contextos e definições foram colocadas em evidência e organizadas. Para melhor ilustrar, a ficha terminológica do termo *albergue* pode ser visualizada na seção de anexos (Ver quadro 3).

Como pode ser observado no quadro 4 (Ver anexo), foram identificadas seis características principais para o termo *albergue*:

1. Organizações simples; simples.
2. Elementos básicos de conforto; apenas alojamento básico; oferece o mínimo de conforto com higiene.
3. recreational and meal services; partial meal service.
4. acomodações de baixo custo; baixo custo.
5. Usados por jovens de idade específicas; segmento de mochileiros e público jovem.
6. Quartos e dormitórios coletivos para locação, com banheiros coletivos; acomodações coletivas ou privativas; muitas áreas em comum, como banheiros, cozinha e sala de estar.

Após a identificação das principais características de cada termo, foram redigidas as definições, seguindo um modelo criado para tal fim. É preciso destacar que nem sempre todas as informações abaixo estavam disponíveis para um termo, assim as definições podem variar.

termo entrada + [campo temático] + categoria gramatical + definição (termo genérico + alojamento, serviços e infraestrutura oferecidos + público-alvo + duração + localização + classificação do SBClass) + **Var.:** termos variantes + **Ver:** termos relacionados.

Para ilustrar, seguem três definições redigidas com base nos dados coletados e estruturadas de acordo com o modelo acima:

albergue [M.H.] s.m. meio de hospedagem para-hoteleiro que oferece serviço de alojamento e alimentação básico e de baixo custo, com dormitórios e banheiros coletivos ou privativos e cozinha e sala compartilhadas, utilizado principalmente por jovens e mochileiros. **Var.:**

noting that, not always all the information mentioned below was available for a term, thus definitions can vary.

entry + [thematic field] + part of speech + definition (generic term + room, services and infrastructure provided + audience + duration + location + SBClass classification) + **Var.:** variants + **See:** related terms.

In order to illustrate, follow three definitions based on the data collected and structured according to the model above:

Albergue [ACC.] m.n. accommodation that provides basic and low cost lodging and food services with shared or private dormitories and bathrooms, and shared kitchen and living room, usually used by young people and backpackers. **Var.:** hostel.

apart-hotel [ACC.]m.n. accommodation that provides a housing unit containing room, living room, kitchen, bathroom, and reception, cleaning, bed-making and room services and others, usually rented for long or medium periods, classified from three to five stars according to the *Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem*. **Var.:** flat.

pousada[ACC.] f.n. accommodation that provides simpler lodging, reception and food services, and have a horizontal structure, classified from one to four stars according to the *Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem*.

CONCLUSION

This paper presented the application of theoretical and methodological concepts of Terminology to a study which aimed to search, select and systematize terms relating to accommodations and, therefore, to contribute with the elaboration of a tourism dictionary. A total of 52 terms relating to accommodations were identified in the eight studies consulted, 33 terms were selected (24 main terms and 9 terms relating to variants/synonyms), which were classified as hotel and para-hotel accommodations, and this last group as commercial and non-commercial. The study of the accommodations, the selection of terms guided by a specialist, their organization in a conceptual system and the registration of information in terminological records were important preliminary stages. Based on the table of terms (Table 1), information inserted in the terminological records and semantic traits

hostel.

apart-hotel [M.H.] s.m. meio de hospedagem que oferece unidade habitacional contendo quarto, sala, cozinha, banheiro e serviços de quarto, recepção, limpeza, arrumação e outros, geralmente alugado por períodos de média ou longa duração, podendo receber de três a cinco estrelas segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem. **Var.:** flat.

pousada [M.H.] s.f. meio de hospedagem que oferece serviços de alojamento, recepção e alimentação mais simples e que possui característica horizontal, podendo receber de uma a cinco estrelas, segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem.

CONCLUSÃO

Neste artigo, mostramos a aplicação dos preceitos teóricos e metodológicos da Terminologia a um estudo que objetivou realizar o levantamento, seleção e sistematização dos termos que designam os meios de hospedagem e, dessa forma, contribuir com o processo de elaboração de um dicionário de turismo. Foram levantados 52 termos relativos aos meios de hospedagem nas oito obras consultadas, dos quais foram selecionados 33 termos (sendo 24 termos principais e 9 termos variantes/sinônimos), que, por sua vez, foram classificados em hoteleiros e para-hoteleiros, e estes últimos em comerciais e não comerciais. O estudo dos meios de hospedagem, a seleção dos termos com assessoria de especialista, a organização dos termos em um sistema conceitual e o registro de informações nas fichas terminológicas constituíram etapas preliminares importantes. Com base na análise do quadro de levantamento de termos (Quadro 1), nas informações coletadas nas fichas terminológicas e nos traços semânticos identificados, pudemos verificar quais eram os termos mais recorrentes e com um significado bem delimitado e consolidado e redigir suas definições.

REFERÊNCIAS

- Aldrigui, M. (2007). *Meios de Hospedagem*. São Paulo: Aleph. (Coleção ABC do Turismo).
- Barros, L. A. (2004). *Curso básico de Terminologia*. São Paulo: Edusp.
- Braga, Robério. (2003). *Dicionário de Turismo*.

(characteristics) identified, it was possible to verify the most recurring terms with a well delimited and consolidated meaning and write their definitions.

REFERENCES

- Aldrigui, M. (2007). *Meios de Hospedagem*. São Paulo: Aleph. (Coleção ABC do Turismo).
- Barros, L. A. (2004). *Curso básico de Terminologia*. São Paulo: Edusp.
- Braga, Robério. (2003). *Dicionário de Turismo*. São Paulo: Uniletras.
- Brasil. Ministério do Turismo. (s.d.). *Sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem: Cartilha de orientação básica*. Brasília: Ministério do Turismo.
- Cabré, M. T. (1999). *La Terminología: Representación y Comunicación*. Barcelona, IULA.
- _____. (1993). *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones*. Barcelona: Antártida; Empúries.
- Faulstich, E. (2006). *A socioterminologia na comunicação científica e técnica*. Ciência e Cultura, São Paulo, v.58, n. 2, abr./jun.
- Ferreira, Fernando Luiz Vieira. (1975). *Dicionário brasileiro de turismo*. Rio de Janeiro: Colorama.
- Ferri, Cassia, & Ruschmann, Dóris Van de Meene. (fev. 2000). Termos gerais em hotelaria. *Turismo - Visão e Ação* (Glossário), 2(4), 35-51.
- Garcia, Maura Xavier. (2004). *Vocabulário para o Turismo: português/inglês*. São Paulo: SBS. (Série mil & um termos).
- Gaudin, F. (1993). *Socioterminologie: des problèmes sémantiques aux pratiques institutionnelles*. Rouen, Université de Rouen.
- Ignarra, L. R. (2003). *Fundamentos do turismo*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning Ltda, 2003.
- Iso (Organisation Internationale de Normalisation). (1990). *Norme Internationale 1087: Terminologie - Vocabulaire*. Genebra: ISO.
- Krieger, M. G., & Finatto, M. J. B. (2004). *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto.
- Lohmann, G., & Panosso Netto, A. (2008). *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph. (Série Turismo).
- Marques, J. A. (2003). *Introdução à hotelaria*. Bauru, SP: EDUSC.
- Organização Mundial Do Turismo. (2001). *Introdução ao Turismo*. São Paulo: Roca.

- São Paulo: Uniletras.
- Brasil. Ministério do Turismo. (s.d.). *Sistema brasileiro de classificação de meios de hospedagem*: Cartilha de orientação básica. Brasília: Ministério do Turismo.
- Cabré, M. T. (1999). *La Terminología: Representación y Comunicación*. Barcelona, IULA.
- _____. (1993). *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones*. Barcelona: Antártida; Empúries.
- Faulstich, E. (2006). *A socioterminologia na comunicação científica e técnica*. Ciência e Cultura, São Paulo, v.58, n. 2, abr./jun.
- Ferreira, Fernando Luiz Vieira. (1975). *Dicionário brasileiro de turismo*. Rio de Janeiro: Colorama.
- Ferri, Cassia, & Ruschmann, Dóris Van de Meene. (fev. 2000). Termos gerais em hotelaria. *Turismo - Visão e Ação* (Glossário), 2(4), 35-51.
- Garcia, Maura Xavier. (2004). *Vocabulário para o Turismo: português/inglês*. São Paulo: SBS. (Série mil & um termos).
- Gaudin, F. (1993). *Socioterminologie: des problèmes sémantiques aux pratiques institutionnelles*. Rouen, Université de Rouen.
- Ignarra, L. R. (2003). *Fundamentos do turismo*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning Ltda, 2003.
- Iso (Organisation Internationale de Normalisation). (1990). *Norme Internationale 1087: Terminologie - Vocabulaire*. Genebra: ISO.
- Krieger, M. G., & Finatto, M. J. B. (2004). *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto.
- Lohmann, G., & Panosso Netto, A. (2008). *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. São Paulo: Aleph. (Série Turismo).
- Marques, J. A. (2003). *Introdução à hotelaria*. Bauru, SP: EDUSC.
- Organização Mundial Do Turismo. (2001). *Introdução ao Turismo*. São Paulo: Roca.
- Petrocchi, M. (2007). *Hotelaria: planejamento e gestão*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Vieira, Elenara Vieira de, & Cândido, Índio. (2003). *Glossário Técnico Gastronômico, hoteleiro e turístico*. 2. ed. Caxias do Sul: Educ.
- Petrocchi, M. (2007). *Hotelaria: planejamento e gestão*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Vieira, Elenara Vieira de, & Cândido, Índio. (2003). *Glossário Técnico Gastronômico, hoteleiro e turístico*. 2. ed. Caxias do Sul: Educ.

ANEXOS/ ATTACHMENTS

Quadro 1 – Levantamento de termos

	1	2	3	4	5	6	7	8
acampamento	-	-	x	x	x	-	-	-
camping	X	x	x	x	-	x	x	-
acantonamento	-	-	-	-	-	-	x	-
albergue	x	-	x	x	x	-	x	-
hostel	-	x	-	x	-	-	-	-
albergue da juventude	-	-	-	x	x	-	-	-
youth hostel	-	x	-	-	-	-	-	-
apart-hotel	-	-	x	-	x	x	x	x
flat	-	-	-	x	-	x	-	x
bed and breakfast	-	X	-	x	-	-	x	-
cama e café	-	-	-	-	-	-	x	x
b&b	-	-	-	-	-	-	x	-
hotel executivo	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel butique	-	-	-	-	-	-	x	-
hotel de charme	-	-	-	-	-	-	x	-
hotel exclusivo	-	-	-	-	-	-	x	-
cabana de montanha	X	-	x	-	-	-	-	-
colônia de férias	X	-	x	x	*	-	x	-
eco-hotel	-	-	-	-	-	x	-	-
hotel econômico	-	-	-	-	-	-	x	-
hospedaria	X	-	x	x	x	-	-	-
hostal	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel	X	x	x	x	x	x	-	x
hotel cassino	-	x	-	-	*	-	-	-
hotel clube	-	-	-	-	-	x	-	-
hotel comercial	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel de convenção	-	x	-	-	*	-	-	-
hotel de lazer	-	x	x	x	*	x	-	-
hotel de saúde	-	-	-	-	*	x	x	-
hotel de cura	-	x	-	x	-	-	-	-
hotel de tipo internacional	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel de turismo	x	-	x	-	-	-	-	-
tourist hotel	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel em terminal de transporte	-	-	-	-	-	x	-	-
hotel de trânsito	-	x	-	-	*	-	-	-
terminus hotel	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel fazenda	-	-	x	x	*	x	x	x
hotel histórico	-	x	-	x	-	-	-	x
hotel residência	-	-	-	x	*	x	-	-
lodge	-	x	-	X	x	x	-	-
hotel de selva	-	-	-	-	-	-	-	-
motel	X	x	x	x	x	x	-	-
motor hotel	-	x	-	-	-	-	-	-
pensão	-	x	x	-	*	x	-	-
pensão familiar	X	-	x	-	-	-	-	-
pousada	X	x	x	x	*	-	x	x
residência	X	-	x	-	-	-	-	-
resort	-	x	-	x	x	-	x	x
segunda residência	-	-	x	-	-	-	x	-
residência secundária	-	-	-	-	-	-	x	-
SPA	-	-	-	x	x	x	x	-

Table 1 – Terms in Portuguese identified

	1	2	3	4	5	6	7	8
acampamento	-	-	x	x	x	-	-	-
camping	x	x	x	x	-	x	x	-
acantonamento	-	-	-	-	-	-	x	-
albergue	x	-	x	x	x	-	x	-
hostel	-	x	-	x	-	-	-	-
albergue da juventude	-	-	-	x	x	-	-	-
youthhostel	-	x	-	-	-	-	-	-
apart-hotel	-	-	x	-	x	x	x	x
flat	-	-	-	x	-	x	-	x
bedandbreakfast	-	x	-	x	-	-	x	-
cama e café	-	-	-	-	-	-	x	x
b&b	-	-	-	-	-	-	x	-
hotel executivo	-	x	-	-	-	-	-	-
hotelbutique	-	-	-	-	-	-	x	-
hotel de charme	-	-	-	-	-	-	x	-
hotel exclusivo	-	-	-	-	-	-	x	-
cabana de montanha	x	-	x	-	-	-	-	-
colônia de férias	x	-	x	x	*	-	x	-
eco-hotel	-	-	-	-	-	x	-	-
hoteleconômico	-	-	-	-	-	-	x	-
hospedaria	x	-	x	x	x	-	-	-
hostal	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel	x	x	x	x	x	x	-	x
hotel cassino	-	x	-	-	*	-	-	-
hotel clube	-	-	-	-	-	x	-	-
hotel comercial	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel de convenção	-	x	-	-	*	-	-	-
hotel de lazer	-	x	x	x	*	x	-	-
hotel de saúde	-	-	-	-	*	x	x	-
hotel de cura	-	x	-	x	-	-	-	-
hotel de tipo internacional	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel de turismo	x	-	x	-	-	-	-	-
tourist hotel	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel em terminal de transporte	-	-	-	-	-	x	-	-
hotel de trânsito	-	x	-	-	*	-	-	-
terminus hotel	-	x	-	-	-	-	-	-
hotel fazenda	-	-	x	x	*	x	x	x
hotel histórico	-	x	-	x	-	-	-	x
hotel residência	-	-	-	x	*	x	-	-
lodge	-	x	-	x	x	x	-	-
hotel de selva	-	-	-	-	-	-	-	-
motel	x	x	x	x	x	x	-	-
motor hotel	-	x	-	-	-	-	-	-
pensão	-	x	x	-	*	x	-	-
pensão familiar	x	-	x	-	-	-	-	-
pousada	x	x	x	x	*	-	x	x
residência	x	-	x	-	-	-	-	-
resort	-	x	-	x	x	-	x	x
segunda residência	-	-	x	-	-	-	x	-
residência secundária	-	-	-	-	-	-	x	-
SPA	-	-	-	x	x	x	x	-
timeshare	-	x	-	x	x	x	-	-

timeshare	-	X	-	x	x	x	-	-
-----------	---	---	---	---	---	---	---	---

Quadro 2 – Meios de hospedagem no Brasil

<p>1. meio de hospedagem</p> <p>1.1 hoteleiro</p> <p>1.1.1 apart-hotel, flat</p> <p>1.1.2 cama e café, B&B, bed & breakfast</p> <p>1.1.3 eco-hotel</p> <p>1.1.4 hotel</p> <p>1.1.5 hotel boutique, hotel de charme, hotel exclusivo</p> <p>1.1.6 hotel clube</p> <p>1.1.7 hotel de lazer</p> <p>1.1.8 hotel de saúde, hotel de cura</p> <p>1.1.9 hotel de trânsito</p> <p>1.1.10 hotel econômico</p> <p>1.1.11 hotel executivo</p> <p>1.1.12 hotel fazenda</p> <p>1.1.13 hotel histórico</p> <p>1.1.14 lodge, hotel de selva</p> <p>1.1.15 motel</p> <p>1.1.16 pousada</p> <p>1.1.17 resort</p> <p>1.1.18 spa</p> <p>1.2 para-hoteleiro, extra-hoteleiro</p> <p>1.2.1 comercial</p> <p>1.2.1.1 acantonamento</p> <p>1.2.2.2 albergue, hostel</p> <p>1.2.2.3 camping</p> <p>1.2.2.4 colônia de férias</p> <p>1.2.2.5 pensão</p> <p>1.2.2 não comercial</p> <p>1.2.2.1 segunda residência</p>
--

Table 2 – Brazilianaccommodations

<p>1. meio de hospedagem</p> <p>1.1 hoteleiro</p> <p>1.1.1 apart-hotel, flat</p> <p>1.1.2 cama e café, B&B, bed & breakfast</p> <p>1.1.3 eco-hotel</p> <p>1.1.4 hotel</p> <p>1.1.5 hotel boutique, hotel de charme, hotel exclusivo</p> <p>1.1.6 hotel clube</p> <p>1.1.7 hotel de lazer</p> <p>1.1.8 hotel de saúde, hotel de cura</p> <p>1.1.9 hotel de trânsito</p> <p>1.1.10 hotel econômico</p> <p>1.1.11 hotel executivo</p> <p>1.1.12 hotel fazenda</p> <p>1.1.13 hotel histórico</p> <p>1.1.14 lodge, hotel de selva</p> <p>1.1.15motel</p> <p>1.1.16 pousada</p> <p>1.1.17resort</p> <p>1.1.18spa</p> <p>1.2 para-hoteleiro, extra-hoteleiro</p> <p>1.2.1 comercial</p> <p>1.2.1.1 acantonamento</p> <p>1.2.2.2 albergue, hostel</p> <p>1.2.2.3 camping</p> <p>1.2.2.4 colônia de férias</p> <p>1.2.2.5pensão</p> <p>1.2.2não comercial</p> <p>1.2.2.1segunda residência</p>
--

Quadro 3 – Exemplo de uma ficha terminológica em português

PORTUGUÊS		
Termo:	Albergue	
Outros termos:	Hostel	
Campo:	meios de hospedagem	Traços semânticos (características):
Definições/ contextos:	Tipo de edificação destinada ao alojamento de turistas, de organização simples , porém dotada dos elementos básicos de conforto . (FERREIRA, 1975, p. 7)	1 Organização simples 2 Elementos básicos de conforto 3 - 4 - 5 -
	São acomodações de baixo custo supervisionada, partilhada, geralmente para jovens de idades específicas . Pode oferecer apenas alojamento básico ou serviços recreacionais e de refeições . (FERRI; RUSCHMANN, 2000, p. 45)	1 - 2 Apenas alojamento básico 3 Ou serviços recreacionais e de refeições 4 Acomodações de baixo custo 5 Supervisionada, partilhada, geralmente para jovens de idades específicas
	(1) Hospedaria modesta utilizada pelos viajantes em trânsito . (2) Casa de pouso. Hospedagem. Pousada. (BRAGA, 2003, p. 19)	1 - 2 - 3 - 4 - 5 Utilizada pelos viajantes em trânsito
	Estabelecimento hoteleiro de hospedagem com serviço parcial de alimentação . Possui quartos e dormitórios coletivos para locação, com banheiros coletivos que asseguram o mínimo de conforto com higiene . (VIEIRA; CÂNDIDO, 2003, p. 23)	1 - 2 Quartos e dormitórios coletivos para locação, com banheiros coletivos que asseguram o mínimo de conforto com higiene 3 Com serviço parcial de alimentação 4 - 5 -
	Tipo de hospedagem simples e de baixo custo . (GARCIA, 2004, p. 13)	1 Simples 2 - 3 - 4 Baixo custo 5 -
	Proporcionam acomodações coletivas ou privativas de baixo custo , onde geralmente os hóspedes possuem várias áreas em comum, tais como banheiros, cozinha e sala de estar . Ainda que voltado notadamente para o segmento de mochileiros e do público jovem , os albergues cada vez mais têm ampliado o seu público-alvo. [...] Apesar do baixo custo associado aos albergues, muitos oferecem serviços mais sofisticados, tais como piscinas ou discotecas , entre outros. (LOHMANN; PANOSSO NETTO, 2008, p. 404)	1 - 2 Acomodações coletivas ou privativas; várias áreas em comum, tais como banheiros, cozinha e sala 3 - 4 Baixo custo, porém muitos oferecem serviços mais sofisticados, tais como piscinas ou discotecas 5 Segmento de mochileiros e do público jovem

Table 3 – Example of a terminological record in Portuguese

PORTUGUESE		
Term:	albergue	
Other terms:	hostel	
Field:	accommodations	Semantic Traits (characteristics):
Definitions/ contexts:	Tipo de edificação destinada ao alojamento de turistas, de organização simples , porém dotada dos elementos básicos de conforto . (FERREIRA, 1975, p. 7)	1 Organização simples 2 Elementos básicos de conforto 3 - 4 - 5 - 6 -
	São acomodações de baixo custosupervisionada, partilhada, geralmente para jovens de idades específicas . Pode oferecer apenas alojamento básico ou serviços recreacionais e de refeições . (FERRI; RUSCHMANN, 2000, p. 45)	1 - 2 Apenas alojamento básico 3 Ou serviços recreacionais e de refeições 4 Acomodações de baixo custo 5 Supervisionada, partilhada, geralmente para jovens de idades específicas 6
	(1) Hospedaria modesta utilizada pelos viajantes em trânsito . (2) Casa de pouso. Hospedagem. Pousada. (BRAGA, 2003, p. 19)	1 modesta 2 - 3 - 4 - 5 Utilizada pelos viajantes em trânsito
	Estabelecimento hoteleiro de hospedagem com serviço parcial de alimentação . Possui quartos e dormitórios coletivos para locação, com banheiros coletivos que asseguram o mínimo de conforto com higiene . (VIEIRA; CÂNDIDO, 2003, p. 23)	1 - 2 asseguram o mínimo de conforto com higiene 3 Com serviço parcial de alimentação 4 - 5 - 6 Quartos e dormitórios coletivos para locação, com banheiros coletivos
	Tipo de hospedagem simples e de baixo custo . (GARCIA, 2004, p. 13)	1 Simples 2 - 3 - 4 Baixo custo 5 - 6 -
	Proporcionam acomodações coletivas ou privativas de baixo custo , onde geralmente os hóspedes possuem várias áreas em comum, tais como banheiros, cozinha e sala de estar . Ainda que voltado notadamente para o segmento de mochileiros e do público jovem , os albergues cada vez mais têm ampliado o seu público-alvo. [...] Apesar do baixo custo associado aos albergues, muitos oferecem serviços mais sofisticados, tais como piscinas ou discotecas , entre outros. (LOHMANN; PANOSSO NETTO, 2008, p. 404)	1 - 2 - 3 - 4 Baixo custo, porém muitos oferecem serviços mais sofisticados, tais como piscinas ou discotecas 5 Segmento de mochileiros e do público jovem 6 Acomodações coletivas ou privativas; várias áreas em comum, tais como banheiros, cozinha e sala

Quadro 4 – Traços semânticos do termo albergue em Português

Traço	Ferreira (1975)	Ferri & Ruschmann (2000)	Braga (2003)	Vieira & Cândido (2003)	Garcia (2004)	Lohmann & Panosso Netto (2008)
1	Organização simples	-	-	-	Simple	-
2	Elementos básicos de conforto	Apenas alojamento básico	-	asseguram o mínimo de conforto com higiene	-	-
3	-	Serviços recreacionais e de refeições	-	Com serviço parcial de alimentação	-	-
4	-	Acomodações de baixo custo	-	-	Baixo custo	Baixo custo, porém muitos oferecem serviços mais sofisticados, tais como piscinas ou discotecas
5	-	partilhada geralmente para jovens de idades específicas	-	-	-	Segmento de mochileiros e do público jovem
6	-	-	-	Quartos e dormitórios coletivos para locação, com banheiros coletivos	-	Acomodações coletivas ou privativas; várias áreas em comum, tais como banheiros, cozinha e sala

Table 4 – Semantic traits of the term *albergue* in Portuguese

Traço	Ferreira (1975)	Ferri & Ruschmann (2000)	Braga (2003)	Vieira & Cândido (2003)	Garcia (2004)	Lohmann & Panosso Netto (2008)
1	Organização simples	-	-	-	Simple	-
2	Elementos básicos de conforto	Apenas alojamento básico	-	asseguram o mínimo de conforto com higiene	-	-
3	-	Serviços recreacionais e de refeições	-	Com serviço parcial de alimentação	-	-
4	-	Acomodações de baixo custo	-	-	Baixo custo	Baixo custo, porém muitos oferecem serviços mais sofisticados, tais como piscinas ou discotecas
5	-	partilhada geralmente para jovens de idades específicas	-	-	-	Segmento de mochileiros e do público jovem
6	-	-	-	Quartos e dormitórios coletivos para locação, com banheiros coletivos	-	Acomodações coletivas ou privativas; várias áreas em comum, tais como banheiros, cozinha e sala